

SONDAGEM Industrial

FEVEREIRO - 2012



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

Nível de atividade e expectativas dos empresários sofreram leve redução no segundo mês do ano

A maioria dos indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de fevereiro de 2012, apontados pelos empresários sergipanos, apresentou recuo em relação aos resultados do mês de janeiro. O indicador referente ao volume de produção apresentou redução, passando de 49,7 para 43,2 pontos em fevereiro. Nota-se que o indicador está abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda na produção. Em relação ao mês de fevereiro de 2011, a queda deste indicador foi de 9,9 pontos. A utilização da capacidade instalada (UCI) das empresas foi 70%, sendo, portanto, menor do que a calculada em janeiro (72%). O indicador de evolução do número de empregados recuou 1,9 pontos, indicando leve queda, em relação a janeiro. O acúmulo de estoques nas indústrias aumentou 4,6 pontos, passando de 51,9 para 56,5 em fevereiro, se afastando da linha dos 50 pontos e ficando, portanto, um pouco acima do planejado pelos empresários.

Quanto às expectativas dos empresários, para os próximos meses, todos os quesitos apresentaram leve recuo, mas mantiveram-se acima do marco de evolução positiva (50 pontos). O melhor resultado foi em relação à demanda por produtos, cujo indicador atingiu 62,7 pontos.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, a avaliação dos industriais apresentou resultados menores no que se refere ao volume de produção, à utilização da capacidade instalada e à evolução do número de empregados. Enquanto os indicadores de estoques, no estado, cresceram em relação a janeiro, se afastando, um pouco, da linha divisória dos 50 pontos, nos outros agregados geográficos analisados, os valores se aproximaram do nível de estoques planejado.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte

Sergipe - Fevereiro/2012 x Janeiro/ 2012

Indicadores*	Fevereiro/2012			Janeiro/2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	43,2	44,0	43,0	49,7	48,4	50,0
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de fevereiro)	42,9	43,8	42,7	43,8	42,2	44,2
Util. da capacidade instalada (%)	70,0	67,0	71,0	72,0	70,0	72,0

Evolução do núm. de empregados de sua empresa	47,1	47,5	47,0	49,0	45,0	50,0
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	56,5	44,2	59,4	51,9	50,0	52,4
Estoques de produtos finais	53,7	44,2	55,9	50,5	47,5	51,2
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	62,7	57,1	64,0	63,6	62,5	63,8
Número de empregados	54,5	52,5	55,0	56,6	57,8	56,3
Compras de matéria-prima	58,1	50,0	60,0	59,3	60,9	58,9
Quantidade exportada	54,0	50,0	55,0	59,9	66,7	58,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/ 2012

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	43,2	45,2	46,5
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de fevereiro)	42,9	45,9	42,9
Util. da capacidade instalada (%)	70,0	74,0	71,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	47,1	48,6	48,3
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	56,5	52,0	52,1
Estoques de produtos finais	53,7	51,1	51,1
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	62,7	61,8	60,4
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	54,5	51,6	53,3
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	58,1	58,1	57,5
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	54,0	49,5	51,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Índice de Confiança do Empresário Industrial sergipano se eleva em março de 2012

Os empresários da indústria sergipana se mostraram mais confiantes em março, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 65,7 pontos (2,8 pontos a mais que o registrado no mês de fevereiro). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice recuou 0,6 ponto, quando o mesmo atingiu 66,3 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais melhoraram em março, tendo o indicador atingido 55,5 pontos, sendo 3,4 superior ao do mês anterior.

O indicador de expectativas também apresentou elevação em relação ao mês de fevereiro, passando de 68,4 pontos, naquele mês, para 70,8 pontos em março. As expectativas em relação à economia brasileira, ao Estado e à empresa foram mais otimistas em março. Todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe

Março/2012 x Fevereiro/2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2012			Fevereiro/2012		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	65,7	63,5	66,2	62,9	65,9	62,3
Indicador de Condições	55,5	53,2	56,0	52,1	54,2	51,7
Condições da Economia	53,7	52,4	54,0	51,4	50,0	51,7
Condições do seu Estado	54,8	53,8	55,0	50,5	52,8	50,0
Condições da Empresa	56,4	53,8	57,0	51,7	55,6	50,9
Indicador de Expectativas	70,8	68,7	71,3	68,4	71,8	67,7
Expectativas da Economia brasileira	67,6	65,5	68,0	65,1	68,1	64,5
Expectativas do Estado	66,3	63,2	67,0	64,0	69,4	62,9
Expectativas da Empresa	73,4	71,1	73,9	70,1	73,6	69,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados no estado, no mês de março, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que os resultados foram, em geral, superiores, sendo que o ICEI registrado em Sergipe (65,7 pontos) foi maior que o do Nordeste (62,9) e o do Brasil (58,6). O indicador de condições atuais permaneceu abaixo da linha divisória (50 pontos) somente para o Brasil (49,0 pontos). O indicador de expectativas, por sua vez, também apresentou melhor resultado em Sergipe (70,8 pontos) em comparação ao Nordeste (68,6 pontos) e ao país (63,4 pontos).

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	65,7	62,9	58,6
Indicador de Condições	55,5	51,4	49,0
Condições da Economia	53,7	50,0	47,1
Condições da Empresa	56,4	52,1	50,0
Indicador de Expectativas	70,8	68,6	63,4
Expectativas da Economia brasileira	67,6	65,2	59,2
Expectativas da Empresa	73,4	70,4	65,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 46 empresas, sendo 21 pequenas e 25 médias e grandes.
 Perfil da amostra Sondagem Industrial: 46 empresas, sendo 21 pequenas e 25 médias e grandes.
 Período de coleta: de 1º a 14 de março de 2012.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Rodrigo Rocha, Clara de Assis Dantas dos Santos e Mariana Paulino | Coleta dos dados: Edileide Aciole.
 Informações Técnicas: (79) 3226-7514 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.